

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



TAP: A Farsa de um Patriotismo de Conveniência

Publicado em 2025-07-11 10:43:49



Como o Estado mantém o controlo de uma empresa com prejuízos históricos — não para servir o país, mas para servir-se dele

Desde há décadas que a TAP – Transportes Aéreos Portugueses – tem sido apresentada como um “activo estratégico do Estado”.

Mas sob essa máscara de orgulho nacional, **esconde-se**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



O problema não é a TAP em si.

É o que fizeram dela.

A companhia aérea que já foi símbolo de ligação ao mundo lusófono transformou-se numa empresa:

- com **gestão altamente politizada,**
- com **prejuízos cíclicos colossais,**
- e que tem sobrevivido **à custa de injeções públicas bilionárias.**



A matemática da vergonha

Desde 2020, a TAP recebeu **mais de 3.200 milhões de euros do Estado.**

Esse valor, superior a todos os investimentos públicos em cultura, ciência ou ferrovia juntos num ano, foi justificado com a retórica habitual:

“É para proteger os postos de trabalho, o hub de Lisboa, o interesse nacional.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O **piano de privatização** prevê vender apenas 49,9% — mantendo o Estado a mão no volante, mas esperando que alguém pague o combustível.
- O **retorno esperado para os cofres públicos? Cerca de 10% do valor investido**. O resto? Perda líquida para o contribuinte.



A farsa da soberania

Quando os políticos dizem que manter a TAP pública é “garantir a soberania”, estão a esconder o verdadeiro motivo:

manter o controlo sobre uma máquina de poder.

- Nomeações para a administração,
- Compras públicas sob tutela,
- Bilhetes, viagens, contratos com fornecedores,
- Empregos para os “nossos” nos departamentos “certos”.

A TAP pública **não é um instrumento de desenvolvimento** — é **um feudo político-partidário**, gerido com critérios ideológicos e favores internos.



E Portugal?

Portugal paga — e pouco recebe.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Os médicos emigram,
 - Os professores vivem na miséria,
 - E os contribuintes pagam taxas e impostos para alimentar mais um buraco negro de má gestão.
-



A alternativa existe — mas exige coragem

- Vender a maioria do capital a um parceiro **estratégico**, com salvaguardas claras sobre o hub, rotas essenciais e sede nacional.
 - Retirar a influência partidária da gestão.
 - Transformar a TAP numa empresa viável, com lógica de mercado e respeito por quem a sustenta: os contribuintes.
-



Conclusão

A TAP não precisa de ser 100% estatal para servir Portugal. Precisa de ser **bem gerida, profissional, eficiente e transparente**.

O problema não está na bandeira na fuselagem.
Está nos **fantasmas instalados no cockpit**.

E enquanto os políticos continuarem a tratar a TAP como campo de manobras,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

corruptas são falsas e não são sustentadas, nem por factos nem por números, como acabámos de demonstrar.

Sao pura mentira para manterem tachos e afundar ainda mais Portugal.

Francisco Gonçalves

Voz livre contra o teatro político, observador de um país que precisa de levantar voo — mas sem aviões cheios de mentira

"A TAP não é símbolo de soberania. É símbolo de captura.

Captura por partidos, por compadrios, por interesses obscuros que voam sempre em classe executiva — às custas do povo."

— Francisco Gonçalves
